
WILLIAM BARBOSA



O Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública perdeu em 3 de agosto de 2009 um de seus mais destacados professores com o falecimento de William Barbosa, idealizador e fundador da instituição.

Baiano de Salvador, nascido em 28 de março de 1928, William Barbosa concluiu o curso médico na Faculdade Nacional de Medicina, a tradicional Faculdade da Praia Vermelha da então Universidade do Brasil, hoje Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Logo após sua formatura, radicou-se em Anápolis (GO) como médico geral, onde atuou com muita competência como clínico geral, pediatra, ortopedista e anestesista. Segundo a opinião de colegas da época, tal diversidade de atuação foi decorrente de sua sólida formação médica, inteligência privilegiada e versatilidade.

Desde o início de sua carreira profissional revelou-se como pesquisador clínico, tendo publicado na recém-fundada Revista Goiana de Medicina três artigos de acurada observação clínica no período de 1955 a 1960.

Com a criação da Faculdade de Medicina de Goiás em 1960, William Barbosa foi convidado por seus fundadores para integrar o corpo docente do Departamento de Clínica Médica como professor de Semiologia e Clínica.

Segundo depoimento de um dos mais destacados fundadores da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, o professor emérito Joffre

Marcondes de Rezende, colega de William desde a Faculdade da Praia Vermelha, sua decisão de dedicar-se às doenças tropicais foi tomada em congresso médico realizado em Ribeirão Preto em 1962, quando foi criada a Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (SBMT).

Após comunicar sua decisão à direção da Faculdade de Medicina, William dedicou-se com entusiasmo e de forma integral ao seu novo objetivo. Nos anos seguintes, foi aluno dos cursos de especialização em Medicina Tropical na Bahia e em São Paulo, sob a coordenação dos professores Aluizio Prata e Carlos da Silva Lacaz, respectivamente.

A atuação de William Barbosa no cenário da Medicina Tropical, tanto em nível local como nacional, foi imediata e plena de realizações como bem ilustram os fatos de, já em 1964, ter sido criado na Faculdade de Medicina da UFG o departamento de Medicina Tropical e de, em 1965, ter-lhe sido atribuída pelo professor José Rodrigues da Silva, então presidente da recém-fundada Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, a responsabilidade de organizar o II congresso da sociedade em Goiânia, tarefa que executou com entusiasmo e pleno êxito.

A realização do II Congresso da SBMT em Goiânia, em fevereiro de 1966, foi um marco decisivo para a criação do Instituto de Patologia Tropical (IPT) na Universidade Federal de Goiás em 1967. Idealizado por William, o instituto constitui hoje um importante centro de ensino e pesquisa em doenças tropicais na Região Centro-Oeste do Brasil.

Como diretor do instituto nos oito anos que sucederam sua criação, William, com o efetivo e importante apoio de renomados tropicalistas como Samuel Bamsley Pessôa e Carlos da Silva Lacaz da Universidade de São Paulo e José Rodrigues da Silva da Universidade Federal do Rio de Janeiro, dentre outros, desenvolveu de imediato um intenso e bem-sucedido plano para uma rápida qualificação do pessoal docente e técnico, o que viabilizou a produção de várias teses de Doutorado e Livre Docência na nova instituição de ensino e pesquisa.

Em 1971, fundou a Revista de Patologia Tropical que se tornou importante veículo de divulgação da produção científica na área da Medicina Tropical e da Parasitologia, tendo sido seu editor por mais duas décadas.

A extraordinária capacidade de liderança, o entusiasmo e a dedicação de William à causa abraçada ensejaram uma participação significativa e contínua dos pesquisadores do IPT nos congressos da SBMT e crescente produção científica. Isso propiciou condições para que fosse criado na UFG, em 1976, o primeiro Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na área da saúde, o Curso de Mestrado em Medicina Tropical, hoje Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical com cinco áreas de concentração nos níveis de Mestrado e Doutorado.

Como docente do mestrado em Medicina Tropical, William ministrou a disciplina Doenças Parasitárias, deu continuidade à sua produção científica e orientou mais de uma dezena de dissertações.

Sempre atuante, William realizou em 1978 o XII Congresso da SBMT em Goiás e foi eleito seu presidente em 1979. Concluído seu mandato como presidente, manteve efetiva participação na sociedade até sua aposentadoria na UFG em 1992.

Em 1988 foi um dos fundadores da Academia Goiana de Medicina, em 1993 foi laureado com o merecido título de Professor Emérito da Universidade Federal de Goiás e, em 2002, recebeu homenagem especial pelos relevantes serviços prestados à SBMT por ocasião do congresso em Foz do Iguaçu (PR).

Empreendedor, visionário, líder extrovertido, aguerrido, ousado, autêntico, cordial e leal amigo, William Barbosa deixa muitas saudades entre seus inúmeros amigos do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública, da Faculdade de Medicina da UFG e da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, instituições de prestígio que ele ajudou a construir.

Joaquim Caetano de Almeida Netto, professor titular aposentado da UFG, membro da SBMT desde 1963.